



T3 – LIOTIRONINA **HORMÔNIO**

Propriedades

A **Liotironina** é um hormônio tireóideo age no crescimento e metabolismo do organismo, sendo usado no tratamento de reposição hormonal do hipotireoidismo, que exige ação rápida. O início da ação da Liotironina é rápido, aparecendo a poucas horas da sua administração. O efeito terapêutico se mantém entre 1 a 3 dias após a suspensão do tratamento.

Indicações

A Liotironina aplica-se no tratamento de reposição hormonal do hipotireoidismo. Utilizada quando se precisa de uma ação de início rápido e curta duração, como em casos de mixedema, síndrome de Wilsons (de rara ocorrência e caracterizado pelo déficit na enzima conversora de T4 em T3) e casos em que se deseja efeito rapidamente reversível (preparo de doentes com câncer de tireóide para terapia com iodo radiativo).

As doses de Liotironina devem ser individualizadas, de acordo com a resposta clínica e exames bioquímicos, necessitando acompanhamento regular.

Liotironina Sódica: É indicada somente para uso interno.

Liotironina Base: É indicada tanto para uso interno quanto externo, na forma de gel transdérmico. É considerada a forma bioidêntica do item.

Posologia

A dose usual, na forma oral é considerada da seguinte maneira:

- *Hipotireoidismo leve:* 0,0125 a 0,025mg ao dia, com aumento de 0,025mg a cada 1 ou 2 semanas até obter-se o resultado desejado; Manutenção: 0,025 a 0,05mg/dia;

- *Mixedema:* 0,0025 a 0,005mg/dia; como manutenção: 0,025 a 0,05mg/dia;

- *Bócio simples:* 0,005mg/dia; como manutenção: 0,05a 0,01mg/dia.

- *Doses pediátricas* - cretinismo: não se aconselha o uso em crianças, pois é questionável se a T3 atravessa a barreira hematoencefálica.

Reações adversas

Os efeitos adversos, precauções e interações da Liotiroxina são iguais aos da Levotiroxina.

São produzidos geralmente por uma overdose de produto, e se assemelham aos sintomas do hipertireoidismo. Entre eles podemos citar: taquicardia, palpitações, arritmias cardíacas, cefaléias, agitação, excitabilidade, insônia,



INFORMATIVO TÉCNICO

tremores, fraqueza muscular e câimbras, sudorese, rubor, febre, perda de peso, transtornos menstruais, diarreias e vômitos.

Os efeitos tendem a desaparecer com a redução da dose ou com a interrupção temporária do tratamento.

Precauções

Está contra-indicada em casos de hipertireoidismo não tratado. Deve se utilizar com precaução em pacientes com transtornos cardiovasculares como angina de peito, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e hipertensão. Nestes casos devem ser utilizadas doses inicialmente menores, sendo o aumento gradual e espaçado, se necessário. A levotiroxina também não deve ser administrada em casos de insuficiência supra-renal se não acompanhada de tratamento adequado.

Interações

Os hormônios tireoidianos potencializam o efeito dos anticoagulantes cumarínicos, dos agonistas adrenérgicos (adrenalina, isoproterenol e efedrina) e dos antidepressivos tricíclicos. Em diabetes pode ser necessária a correção da dose de insulina ou de hipoglicemiantes orais. A absorção dos hormônios tireoidianos diminui na presença de colestiramina e o uso dessas duas substâncias deve estar separado por um intervalo de 5 horas no mínimo.

Bibliografia

1. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.